

Curso: MAT 221- CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL IV

Professor Oswaldo Rio Branco de Oliveira

Período: Segundo Semestre de 2008

APRESENTAÇÃO

Um objetivo do curso: Um estudo da exponenciação, subdividido nos tópicos a seguir.

1. Apresentação do número e .
2. A função exponencial real, $\exp : \mathbb{R} \rightarrow [0, +\infty)$, $\exp(x) = e^x$.
3. A função exponencial complexa, $\exp : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}^* = \mathbb{C} - \{0\}$, $\exp(z) = e^z$.
4. A exponencial de uma matriz quadrada, $A \in M_n(\mathbb{K}) = M_{n \times n}(\mathbb{K})$, $\mathbb{K} = \mathbb{R}$ ou $\mathbb{K} = \mathbb{C}$, $\exp : M_n(\mathbb{K}) \rightarrow M_n(\mathbb{K})$, $\exp(A) = e^A$.
5. A curva $t \mapsto e^{tA} \in M_n(\mathbb{K})$, $t \in \mathbb{R}$, no espaço das matrizes quadradas e suas aplicações em EDL's de ordem n com coeficientes constantes. Interpretação geométrica.
6. A base de soluções exponenciais complexas de uma EDL, ordem n e coeficientes constantes. Interpretação física.
7. A forma exponencial dos coeficientes da série, e do teorema da integral, de Fourier.

Bibliografia:

- (1) T. M. Apostol, Calculus, 2nd. ed., Ed. Waltham/Blaisdell, 1967-1969.
- (2) E. F. Buck, Advanced Calculus, 2nd. ed., McGraw-Hill, New York, 1965.
- (3) H. L. Guidorzi, Cálculo, Vol. 4, 5ª ed., Ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2002.
- (4) Lima, E. L. Curso de Análise, Rio de Janeiro, IMPA, CNPq, 1976.

Lista 1

ELEMENTOS

- Binômio de Newton** $(a + b)^n = \sum_{p=0}^{p=n} \binom{n}{p} a^p b^{n-p}$, $\forall n \in \mathbb{N}$.
Sugestão: Por indução. Lembrete: $\binom{n}{p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$ e $\binom{n}{p} = \binom{n}{n-p}$, $p = 0, 1, 2, \dots, n$.
- Progressão Geométrica** $s_n = 1 + a + a^2 + \dots + a^n = \frac{1-a^{n+1}}{1-a}$, $\forall n \in \mathbb{N}$.
- Uma Fatoração Polinomial** $x^n - 1 = x^{n-1} + x^{n-2} + \dots + x + 1$, $\forall n \in \mathbb{N}$.
- Um Produto Notável** $a^n - b^n = (a - b)(a^{n-1} + a^{n-2}b + \dots + b^{n-2}a + b^{n-1})$, $\forall n \in \mathbb{N}$.
- (Será bem útil) $\frac{1}{2} + \frac{1}{2^2} + \dots + \frac{1}{2^n} + \frac{1}{2^n} = 1$, $\forall n \in \mathbb{N}$.
- Desigualdade de Bernoulli** Mostre por indução: se $\alpha > 0$, $(1 + \alpha)^n \geq n\alpha$ $\forall n \in \mathbb{N}$.
- Consequências da desigualdade de Bernoulli:
 - Se $a > 1$ então $\lim_{n \rightarrow +\infty} a^n = +\infty$.
 - Se $0 < a < 1$, então $\lim_{n \rightarrow +\infty} a^n = 0$.
- Axioma do Supremo** Se $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é uma sequência de números reais crescente, ou decrescente, e limitada então $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente. Isto é, existe $L \in \mathbb{R}$ tal que

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} a_n = L .$$

Aplicações

- Se $a > 1$, a sequência $(\sqrt[n]{a}) = (a, \sqrt{a}, \sqrt[3]{a}, \dots)$ é decrescente e limitada inferiormente por zero. Logo, pelo Axioma do Supremo, convergente. Determine o seu limite.
- Se $0 < a < 1$, a sequência $(\sqrt[n]{a}) = (a, \sqrt{a}, \sqrt[3]{a}, \dots)$ é crescente e limitada superiormente por 1. Logo, pelo Axioma do Supremo, convergente. Determine seu limite.
- A sequência $s_n = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n}$, $n \in \mathbb{N}$, não é limitada superiormente.
Sugestão: $s_{2^n} = 1 + \frac{1}{2} + (\frac{1}{3} + \frac{1}{4}) + (\frac{1}{5} + \frac{1}{6} + \frac{1}{7} + \frac{1}{8}) + \dots + (\frac{1}{2^{n-1}+1} + \dots + \frac{1}{2^n}) > 1 + \frac{1}{2} + \frac{2}{4} + \frac{4}{8} + \dots + \frac{2^{n-1}}{2^n} = 1 + n\frac{1}{2}$.
- A sequência (a_n) tal que o n -ésimo termo é $a_n = 1 + \frac{1}{1!} + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{n!}$ é convergente pois (verifique) é limitada superiormente por 3.
Sugestão: $\frac{1}{2!} \leq \frac{1}{2}$, $\frac{1}{3!} = \frac{1}{3 \cdot 2} \leq \frac{1}{2^2}$, $\frac{1}{4!} = \frac{1}{4 \cdot 3 \cdot 2} \leq \frac{1}{2 \cdot 2 \cdot 2} = \frac{1}{2^3}$, Prossiga.

(v) A sequência (b_n) , $b_n = (1 + \frac{1}{n})^n$ é crescente e limitada por 3. Logo, convergente.

Solução: Pelo binômio de Newton,

$$b_n = (1 + \frac{1}{n})^n = \sum_{p=0}^{p=n} \binom{n}{p} 1^{n-p} (\frac{1}{n})^p = \sum_{p=0}^{p=n} \binom{n}{p} \frac{1}{n^p}.$$

Destaquemos nos coeficientes binomiais o fatorial de p , para $p \geq 1$,

$$\binom{n}{p} = \frac{n!}{p!(n-p)!} = \frac{n(n-1)\dots 2 \cdot 1}{(n-p)!} \frac{1}{p!} = [n \dots (n-p+1)] \frac{1}{p!}.$$

Reintroduzindo n^p no denominador obtemos,

$$\binom{n}{p} \frac{1}{n^p} = \frac{n \dots (n-p+1)}{n^p} \frac{1}{p!} = (1 - \frac{1}{n})(1 - \frac{2}{n}) \dots (1 - \frac{p-1}{n}) \frac{1}{p!}.$$

Exemplificando, para $n \geq 4$, como $\binom{n}{0} \frac{1}{n^0} = \binom{n}{1} \frac{1}{n^1} = 1$,

$$(*) \sum_{p=0}^n \binom{n}{p} \frac{1}{n^p} = 1 + 1 + (1 - \frac{1}{n}) \frac{1}{2!} + (1 - \frac{1}{n})(1 - \frac{2}{n}) \frac{1}{3!} + (1 - \frac{1}{n})(1 - \frac{2}{n})(1 - \frac{3}{n}) \frac{1}{4!} + \dots$$

Cada uma das $n+1$ parcelas positivas da expansão de $(1 + \frac{1}{n})^n$ é um múltiplo positivo de $\frac{1}{p!}$. Se n aumenta, o número de parcelas aumenta e o coeficiente de $\frac{1}{p!}$ também, pois $\frac{1}{n}$ decresce e assim, $1 - \frac{j}{n}, j = 1, \dots$, cresce e, (b_n) é crescente. Pela expressão em (*), $b_n < 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \dots$, a qual, por (iv), é menor que 3. Logo, b_n é convergente.

(vi) Definimos $e = \lim_{n \rightarrow +\infty} (1 + \frac{1}{n})^n$. Afirmação: $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = e$, onde $a_n = 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{n!}$.

Solução: Em (v) vimos que $b_n = (1 + \frac{1}{n})^n \leq a_n \leq 3$. Logo, $e \leq \lim a_n$. Fixado $p \in \mathbb{N}$, para $n \geq p$ e truncando a expansão de b_n no termo correspondente a $p!$ temos,

$$b_n \geq \sum_{j=0}^p \binom{n}{j} \frac{1}{n^j} = 1 + 1 + (1 - \frac{1}{n}) \frac{1}{2!} + \dots + (1 - \frac{1}{n})(1 - \frac{2}{n})(1 - \frac{3}{n}) \dots (1 - \frac{p-1}{n}) \frac{1}{p!}.$$

Tomando o limite da expressão acima para $n \rightarrow +\infty$, obtemos $e \geq 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \dots + \frac{1}{p!}$, $\forall p \in \mathbb{N}$. Logo, $e \geq 1 + 1 + \frac{1}{2!} + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{n!} + \dots$. Por (v), concluímos a tese.

(vii) A sequência $(\sqrt[p]{n}) = (1, \sqrt{2}, \sqrt[3]{3}, \sqrt[4]{4}, \dots)$ é, a partir do terceiro termo, decrescente e limitada inferiormente por 1. Logo, convergente. Determine seu limite.

9. **Série Geométrica** A sequência $s_0 = 1, s_1 = 1 + r, s_2 = 1 + r + r^2, s_3 = 1 + r + r^2 + r^3 + \dots$, indicada por $(s_n)_{n \geq 0}$, onde s_n , seu termo geral, é a soma dos $(n+1)$ primeiros termos de uma progressão geométrica de razão r é convergente, ou não, dependendo da razão r . Determine os valores de r tais que (s_n) é convergente e, neste caso, o limite.

Sugestão: Exercício 2.

NÚMEROS COMPLEXOS

10. **Adição** Sejam $z_1 = a_1 + ib_1$, $z_2 = a_2 + ib_2$, dois números complexos, sendo $i^2 = -1$, $a_j = \text{Re}(z_j)$, $b_j = \text{Im}(z_j)$. Definimos a adição por $z_1 + z_2 = (a_1 + a_2) + i(b_1 + b_2)$.

(a) A adição é comutativa, associativa, $(\mathbb{C}, +)$ têm elemento neutro, todo elemento $z \in \mathbb{C}$ têm elemento oposto (para a adição). Se $\lambda \in \mathbb{R}$, definindo $\lambda z = \lambda a + i\lambda b$ sendo $a = \text{Re}(z)$, $b = \text{Im}(z)$, temos uma multiplicação por escalares reais tal que \mathbb{C} é um espaço vetorial sobre \mathbb{R} . Isto é, $\lambda_1(\lambda_2 z) = (\lambda_1 \lambda_2)z$, $-(\lambda z) = (-\lambda)z$, $1 \cdot z = z$ e ainda, $\lambda(z_1 + z_2) = \lambda z_1 + \lambda z_2$ e $(\lambda_1 + \lambda_2)z = \lambda_1 z + \lambda_2 z$, $\forall z \in \mathbb{C}$, $\forall \lambda_1, \lambda_2 \in \mathbb{R}$.

(b) Geometricamente, a adição de números complexos é a adição de vetores em \mathbb{R}^2 . Represente, graficamente, as adições:

$$(i) (1 + 3i) + (2 - 5i). \quad (ii) (-4 - i) + (-7 + 2i). \quad (iii) 7 + (-1 + i).$$

(c) Mostre que $\text{Re}(z_1 + z_2) = \text{Re}(z_1) + \text{Re}(z_2)$ e $\text{Re}(\lambda z) = \lambda \text{Re}(z)$, $\lambda \in \mathbb{R}$.

(d) $\text{Re}(iz) = -\text{Im}(z)$ e $\text{Im}(iz) = \text{Re}(z)$.

11. **Multiplicação** Dados $z = x + iy$ e $w = u + iv$, onde x, y, u e $v \in \mathbb{R}$, e $i^2 = -1$, definimos $zw = (x + iy)(u + iv) = (xu - yv) + i(xv + yu)$. Verifique as propriedades abaixo.

(a) Comutativa: $z_1 z_2 = z_2 z_1$, $\forall z_1, z_2 \in \mathbb{C}$.

(b) Associativa: $(z_1 z_2) z_3 = z_1 (z_2 z_3)$, $\forall z_j \in \mathbb{C}$, $j = 1, 2, 3$.

(c) Distributiva: $z_1 (z_2 + z_3) = z_1 z_2 + z_1 z_3$, $\forall z_j \in \mathbb{C}$, $j = 1, 2, 3$.

(d) Elemento neutro: $1 = 1 + 0i$ satisfaz, $1z = z$, $\forall z \in \mathbb{C}$.

(e) Elemento inverso: $\forall z \neq 0$ existe $z^{-1} \in \mathbb{C}$ tal que $z \cdot z^{-1} = 1$.

Resposta: Para $z = x + iy$, defina $z^{-1} = \frac{x-iy}{x^2+y^2}$. Notação: $z^{-1} = \frac{1}{z}$.

(f) Interpretação geométrica (vamos melhorá-la logo) Identificando $z = a + ib \neq 0$ com o vetor $(a, b) \in \mathbb{R}^2$, $z \equiv (a, b)$, o inverso $z^{-1} = \frac{a-bi}{a^2+ib^2}$ é identificado com um vetor, $\frac{1}{a^2+b^2}(a, -b)$, paralelo à reta de direção $(a, -b)$, a reflexão de (a, b) em relação ao eixo x . Represente graficamente a direção dos inversos dos números complexos em 10(b).

(g) $i^{-1} = -i$.

12. **Conjugação** Dado $z = a + ib \in \mathbb{C}$, $a, b \in \mathbb{R}$, $i^2 = -1$, o conjugado de z é $\bar{z} = a - ib$.

(a) Propriedades:

$$(i) \bar{\bar{z}} = z. \quad (ii) \overline{z_1 + z_2} = \bar{z}_1 + \bar{z}_2.$$

$$(iii) \overline{z_1 z_2} = \bar{z}_1 \bar{z}_2. \quad (iv) z + \bar{z} = 2\text{Re}(z).$$

$$(v) z - \bar{z} = 2i\text{Im}(z).$$

(b) Geometricamente \bar{z} é a reflexão de z em relação ao eixo x . Determine os conjugados dos números complexos em 10 (b). Note que $\bar{i} = -i = i^{-1}$.

13. **Módulo** Para $z \in \mathbb{C}$, o módulo de z é definido por $|z| = \sqrt{|a|^2 + |b|^2}$.

(a) Propriedades.

(i) $|z| = 0$ se, e somente se, $z = 0$.

(ii) $|z| = |\bar{z}|$.

(iii) $|z|^2 = z\bar{z}$.

(iv) $|z_1 z_2| = |z_1| |z_2|$.

Sugestão para (iv): Compute $|z_1 z_2|^2 = (z_1 z_2) \overline{z_1 z_2} = \dots$

(v) $\frac{1}{z} = \frac{\bar{z}}{|z|^2}$, se $z \neq 0$.

(vi) $|\frac{z_1}{z_2}| = \frac{|z_1|}{|z_2|}$, se $z_2 \neq 0$.

Sugestão para (vi): $|z z^{-1}| = |1| = 1$ logo, $|z| |z^{-1}| = 1$ e $|z^{-1}| = \frac{1}{|z|}$. Prossiga.

(b) Geometricamente, o módulo de $z = a + ib$, $|z| = \sqrt{a^2 + b^2}$, é a distância de $z \equiv (a, b)$ à origem. Assim, números complexos com mesmo módulo pertencem a um mesmo círculo centrado na origem. Para os números em 10(b), represente graficamente estes círculos.

(c) O número $z = a + ib$ têm a direção de (a, b) e $z^{-1} = \frac{1}{|z|^2} \bar{z} \equiv \frac{1}{a^2 + b^2} (a, -b)$ a de $(a, -b)$, o reflexo de (a, b) em relação ao eixo x . Seus módulos são inversamente proporcionais, $|z| |\frac{1}{z}| = 1$. Quão mais próximo z da origem mais distante o inverso e vice-versa. Basicamente, $\frac{1}{z}$ permuta *inside - out* mantendo características geométricas fundamentais (ângulos) o que é basilar em teoria dos fractais. Para os exemplos em 10(b) desenhe os ângulos que os inversos têm com o eixo x e os círculos de raios iguais ao módulo dos inversos.

(d) A multiplicação. Dado $z = a + ib \in \mathbb{C}$, $z \neq 0$, $\omega_1 = \frac{z}{|z|}$ é identificado com o versor (vetor de comprimento 1) $\frac{(a,b)}{\sqrt{a^2+b^2}}$. Representamos ω_1 como um ponto em S^1 , o círculo trigonométrico, de raio 1 e centrado na origem. Logo, para algum ângulo α têm-se: $\omega_1 = (\cos\alpha, \sen\alpha)$. Se $w \neq 0$ é também complexo temos $\omega_2 = \frac{w}{|w|} = (\cos\beta, \sen\beta)$. Pela definição da multiplicação temos o produto abaixo, que simplificamos via trigonometria,

$$\omega_1 \omega_2 \equiv (\cos\alpha \cos\beta - \sen\alpha \sen\beta, \cos\alpha \sen\beta + \sen\alpha \cos\beta)$$

$$(*) \quad \omega_1 \omega_2 \equiv (\cos(\alpha + \beta), \sen(\alpha + \beta)) \quad .$$

Assim, $\frac{z}{|z|} \frac{w}{|w|} = \omega_1 \omega_2 \equiv (\cos(\alpha + \beta), \sen(\alpha + \beta))$ e, como $zw = |z||w| \frac{z}{|z|} \frac{w}{|w|}$, concluímos que

$$zw \equiv |z||w| (\cos(\alpha + \beta), \sen(\alpha + \beta)) \quad .$$

Portanto, o produto de z e w , é o número zw cujo módulo é o produto dos módulos de z e w e, cujo ângulo formado com o eixo x é a soma dos ângulos que z e w formam com o mesmo eixo. Interprete geometricamente os produtos entre os números em 10(b).

(e) **Fórmula de Moivre** Pela fórmula (*), dado $\omega \in \mathbb{C}$, $|\omega| = 1$, temos,

$$\omega = \cos\theta + i\sen\theta \quad \Rightarrow \quad \omega^n = \cos n\theta + i\sen n\theta \quad .$$

14. **Desigualdade Triangular** Prove: $|z_1 + z_2| \leq |z_1| + |z_2|, \forall z_1, z_2 \in \mathbb{C}$.

15. **Um Teorema sobre Raízes de Polinômios** Todo polinômio de grau ímpar com coeficientes reais têm ao menos uma raiz real.

Sugestão: Mostre que, neste caso, se z é raiz complexa então \bar{z} também é raiz.